



MUNICIPIO DE ALCÁCER DO SAL

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

VOTO DE PESAR

Foi com enorme consternação que todos nós tivemos conhecimento do falecimento do ex-autarca, do cidadão e do homem, de enorme carácter – “grande como ser humano” – lutador e defensor da liberdade, da democracia e seus valores, Arlindo da Conceição Passos.

Um homem que, por defender esses ideais, viveu a amargura da prisão de Caxias em 1965, depois de perseguido pela PIDE, pela sua participação cívica e de contestação à ditadura fascista.

Mas também, e exatamente por esses motivos e valores – com papel destacado na afirmação do Poder Local Democrático, sempre disponível e atento na defesa dos interesses das populações e com uma enorme e significativa sensibilidade para a causa pública – os alcacerenses puderam desfrutar do seu trabalho autárquico em prol do concelho (que muito amou), como Presidente da câmara Municipal de Alcácer do Sal (tendo sido membro da comissão administrativa após o 25 de Abril) eleito democraticamente em 1979, nas listas da APU, cargo que renovaria nas eleições de 1982 e conservaria até 1985 e mais tarde eleito Presidente das Juntas de Freguesia de Santiago e Santa Maria do Castelo, respetivamente.

Foi assim Arlindo Passos. A sua partida deixa-nos a todos mais tristes e pobres.

Guardamos memória e prestamos homenagem ao grande homem, cidadão, antifascista e autarca, Arlindo da conceição Passos, exemplo destacado de coerência pela luta da liberdade, da democracia e do Poder Local democrático.

À família enlutada e a todos os seus amigos, os eleitos da CDU, expressam desta forma, os sentimentos de profundo pesar.

Este Voto de Pesar foi aprovado por unanimidade na sessão da Assembleia Municipal de 23 de fevereiro de 2013.